



NOVOS TEMPOS

Os tempos mudaram! O que era considerado "normal" ou era culturalmente "aceito" passou a ser questionado e novos paradigmas estão sendo construídos.

Então vamos entender: o que é o assédio? Como acontece? O que fazer?

DEFINIÇÃO

As.sé.di.o – segundo o dicionário Michaelis. *Insistência impertinente, em relação a alguém, com declarações, propostas, pretensões etc.*

ASSÉDIO MORAL:

exposição do trabalhador a situações humilhantes, geralmente repetitivas e prolongadas, durante a jornada de trabalho, por parte de seu superior hierárquico, que o ridiculariza e hostiliza, provocando constrangimento, insegurança, estresse etc.

ASSÉDIO SEXUAL:

- a) insistência inoportuna com intenções sexuais;
- b) constrangimento em alguém com o intuito de obter favorecimento sexual.

MAS E NA PRÁTICA? COMO O ASSÉDIO MORAL ACONTECE?

O assédio moral não é só falta de respeito. É uma conduta abusiva, frequente e repetitiva que desrespeita a integridade de uma pessoa ou grupo.

O assédio não é pontual, são comportamentos reproduzidos diversas vezes, menosprezando, desqualificando, humilhando e como consequência degrada as condições de trabalho e de saúde do assediado. Pode ser explícito ou sutil.

Não precisa ser no local ou horário de trabalho, pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer hora, ou também por meios virtuais – correio eletrônico, celular, chats, mídias sociais ou aplicativos.

QUEM É O ASSEDIADOR?

Pode ser um colega de trabalho, um gestor ou chefe, um grupo de pessoas, um contratante, um cliente.

E O ASSÉDIO SEXUAL?

É um tipo de assédio moral, porém com uma conotação sexual. Gera desconforto, coage, submete a pessoa a uma situação desconfortável, contra a sua vontade.

Não precisa haver contato ou proximidade física. Podem ser situações, comentários ou ações que geram intimidação, abuso de poder, fazem a pessoa se sentir obrigada a aceitar aquela situação, mesmo muitas vezes sendo uma atitude sutil por parte do agressor.

E a cantada? É assédio?

Se não houver consentimento espontâneo ou reciprocidade, é assédio sim. No ambiente de trabalho deve-se ter muito cuidado, pois a pessoa que faz um comentário ou um convite, principalmente se estiver em um cargo hierárquico superior, pode estar coagindo a pessoa a se submeter àquela situação.

EXEMPLOS DE ASSÉDIO SEXUAL:

- Elogios sobre partes do corpo ou atributos físicos;
- Perguntas ou comentários inapropriados sobre a vida sexual ou amorosa;
- Comentários sobre roupa;
- Toques desnecessários ou inapropriados;
- Proximidade física desnecessária ou inapropriada.

O QUE FAZER SE VOCÊ SOFREU ASSÉDIO MORAL OU SEXUAL

- Se possível, deixe claro para o assediador que você se sente desconfortável com a situação;
- Procure seu gestor ou a área de Gestão de Talentos;
- Ou procure o canal de denúncia Ouvidoria da Conspiração no ramal 2121 ou telefone 21-3184-2121, ou ainda o Disque 100.

O QUE FAZER SE VOCÊ PERCEBEU QUE PODE TER PRATICADO ASSÉDIO MORAL OU SEXUAL

- Pare imediatamente
- Desculpe-se e mostre genuinamente arrependimento, que percebeu seu erro
- Mude seu comportamento com todos ao redor, e policie-se para que o comportamento nunca mais se repita

O QUE FAZER SE VOCÊ PRESENCIOU UMA PRÁTICA DE ASSÉDIO MORAL OU SEXUAL

- Nunca se omita
- Oriente o assediado a procurar os canais de denúncia
- Se ofereça a ser testemunha, mostre-se pronto a apoiar ou ainda ajudar com a denúncia

O QUE ACONTECE APÓS UMA DENÚNCIA

Cada caso será tratado de forma individual pelo Comitê de Conduta Ética, formado por representantes da Gestão de Talentos, Jurídico e algumas lideranças que serão selecionadas. Para fazer a apuração da denúncia levantam-se registros, informações e/ou depoimentos, toma-se cuidado para não expor assediado e assediador até a apuração do ocorrido. Gestores e envolvidos serão colocados a par das decisões que serão tomadas.

